

Fatos & Fotos

Brasília, 6 de agosto de 1966



ATUALIDADES DA SEMANA



Ano VI — Número 288 — CrS 600

**INGLATERRA
ALEMANHA**

**CAMPEÕES
DO
MUNDO**



**De Valentino
à Televisão**

pg 24

**A volta
do
SHEIK**

São Paulo êles se unem numa catacumba e têm um líder famoso de 21 anos



Nara Leão canta o que Chico produz

O PRIMEIRO TIME DO SAMBA

Chico Buarque de Holanda, segundo seus amigos, é o último romântico que ainda faz serenatas em São Paulo, a despeito dos arranha-céus desumanos e da Guarda Civil, tão ativa como a espanhola. Quanto ao seu talento de compositor, os entendidos costumam compará-lo a Noel Rosa: estudante de Arquitetura e preocupado com problemas sociais, sem se descuidar dos temas picarescos (**Pedro Pedreiro**), Chico vive, como o filósofo de Vila Isabel, cercado de boêmios, intelectuais e artistas de São Paulo. É a chamada tropa-de-choque da MPM (Música Popular Moderna). Os grandes compositores do Rio de Janeiro faziam ponto no Café Nice. Os de São Paulo freqüentam a Galeria Metrôpole. /SEGUE

Texto de CARLOS ACUIO
Fotos de ARMANDO BERNARDES



Chico Buarque



Tuca, Solano e Vandré



Fernando Lona



Gilberto Gil

nesse negócio
de copa,
estamos por
dentro



PEDRO LUIZ • MÁRIO MORAIS
A DUPLA DO "BI" A CAMINHO DO "TRI"

RÁDIO TUPI

transmissões esportivas oferecidas por

ORGANIZAÇÃO  **BRASILEIRA**

RÁDIOS • RADIOFONES • TELEVISORES • EQUIPAMENTOS MUSICAIS •
BARBEADORES PHILISHAVE • LÂMPADAS INCANDESCENTES E FLUORESCEN-
TES • ELETROMEDICINA • TELECOMUNICAÇÃO • CINEMA • ELETROACÚS-
TICA • APARELHOS CIENTÍFICOS E DE APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

O PRIMEIRO
TIME DO
SAMBA



Quando
a noite
desce os
tristes
fazem
poesia

Adílson Godói faz parte do esquadrão da Metrópole.

"Eu não sou Noel Rosa. Eu sou eu." Com essa expressão, Chico Buarque de Holanda denuncia o estado de espírito dos jovens compositores. Independência completa. Ele é o líder da tropa do Ponto de Encontro, uma espécie de catacumba da Galeria Metrópole, que vende discos, livros e uísque. Em torno do autor de *Olé Olé* e *O Delegado*, formou-se uma *entourage* enfezada, destacando-se: Adílson Godói, irmão de Amílton, do Zimbo Trio. Tem 26 anos, nasceu em São Paulo, terceiro colocado no II Festival de Música Brasileira. Já gravou 26 músicas. Autor de *Sou sem Paz* e *Flor da Manhã* • Geraldo Vandré, responsável pela trilha de *Hora e Vez de Augusto Matraga*. Vencedor do II Festival de Música Brasileira (*Porta-Estandarte*), juntamente com Fernando Lona. Paraibano, 30 anos. • Fernando Lona, baiano, 27 anos, grande letrista. Musicou o filme *Grito da Terra*. • Tuca, compositora e cantora paulista, de 21 anos. Alguns sucessos: *Homem de Verdade*, *Noite Só*, *Xangô*. • Gilberto Gil, 24 anos, baiano. Cinquenta e quatro músicas admiráveis, do gabarito de *Louvação*, *Vim da Bahia*, *Vira Mundo* e *Amor Até o Fim*. Segundo Baden Powell, Gilberto é compositor maior, e de uma pureza constrangedora. Todo o grupo afirma que "o problema é comunicação". Fazer música diretamente para o povo, sem engajamentos. Chico Buarque de Holanda está tão absorvido pela música que pretende abandonar o 3.º ano de Arquitetura: "Meu negócio é compor mesmo." O trabalho mais apreciado do filho de Sérgio Buarque de Holanda é o roteiro musical de *Morte e Vida Severina*, peça que levantou o prêmio do Festival de Nancy, na França. Os poemas de João Cabral de Melo Neto ganharam um sôpro pungente, com a contribuição de Chico (funeral do camponês espoliado e exaurido pela terra que quis ver dividida). Esses dias, o compositor mais sério do país estacionou seu Aero-Willys na Avenida Nove de Julho e pôs-se a cantar para uma garôta, isso às 3 da madrugada. Vinha da boêmia da Galeria Metrópole, em estado de graça.